



ÍNDICE

	Editorial	1
	Entrevista Fixar o foco nas crianças e jovens.....	2
	Casas dos Professores	3
	Viagens	6
	Quem Somos? Onde Estamos?	9

EDITORIAL

Pacto ou contrato?

Foi a solidariedade, como conceito, objecto de reflexão por alguns dos mais notáveis sociólogos do século XIX. Podemos contar nomes como Émile Durkheim e Charles Gide.

Terá sido Durkheim, que no contexto do seu trabalho sobre a repartição do trabalho social, quem retomou e desenvolveu o conceito de solidariedade social como ligação moral entre indivíduos de um grupo ou de uma comunidade.

Porém Durkheim vai mais longe quando considera que é condição necessária para que uma sociedade exista e se continue que os seus membros experienciem e mantenham laços de solidariedade entre eles.

É neste ponto que urge perguntar: laços de solidariedade, muito bem! De que natureza deverão ser esses laços? Laços configurados por contracto ou por pacto? Estamos em crer que, em termos gerais,

a principal característica do contrato é o acordo entre as partes marcado por traços de circunstância e claramente impessoais.

Não parece ser possível atribuir ao pacto essas marcas.

O pacto implica que cada um de nós traga a sua pessoa e as suas capacidades para a comunidade e que aí cada membro seja recebido como parte integrante e indivisível do todo.

Fazer parte de um pacto é aceder a um Todo tornado superior à soma das suas partes.

Julgamos que é sobre este conceito fundador que devemos situar a natureza dos laços de solidariedade.

Laços que nascendo do mais profundo de cada comunidade lhe conferem estatura de corpo moral e colectivo capaz de permanentemente amassar o cimento com que se constrói.

Fixar o foco nas crianças e jovens

Ganhar um potencial de intervenção significativo e indispensável

O projecto assp_XL constitui uma inovação do ponto de vista da relação da ASSP com a Comunidade. Trata-se de um programa marcadamente interventivo, com uma grande parcela dirigida para as crianças, comportando vertentes de apoio escolar e de intervenção de saúde. Lançado há mais de um ano, da experiência colhida fomos saber junto da Dr.ª Virgínia Martins aquilo que do passado foi aprendido para configurar o futuro próximo.

ASSP - O projecto assp_XL já fez um primeiro percurso e julgamos saber que houve a decisão de o reformular. Pode fazer o favor de nos dizer em que consiste a reformulação havida e como ela foi determinada pela experiência anterior?

Dr.ª Virgínia Martins - O projecto esteve em execução um ano e a reflexão que fizemos quanto ao XL e outros projectos que sentimos como necessários foi determinante de uma redistribuição de actividades. Por outras palavras: o assp_XL ficou dirigido exclusivamente para crianças e jovens e desenvolvemos outro projecto, o ASSP_Ativa, onde incluímos algumas

das actividades inicialmente inseridas no assp_XL, nomeadamente, a formação acreditada para professores. De resto, o acesso aos serviços continua a fazer-se de acordo com o rendimento do agregado familiar, com descontos acrescidos para os associados, seus filhos e netos.

O acesso aos serviços [do assp_XL] continua a fazer-se de acordo com o rendimento do agregado familiar, com descontos acrescidos para os associados, seus filhos e netos

ASSP - Devemos entender que houve uma maior definição de sectores de actividade?

VM - Exactamente, essa é a formulação correcta. Vejamos então como está articulado, para este ano, o projecto assp_XL. Anteriormente desenvolvia-se segundo cinco eixos e agora, direccionado para crianças e jovens, comporta quatro eixos. A saber, Apoio ao Estudo, Apoio à Saúde, Apoio à Educação e Apoio à Comunidade, sendo que cada um deles engloba diferentes actividades e acções.

ASSP - Como está organizado o eixo de Apoio ao Estudo?

VM - Como vamos ver este eixo é aquele que está obrigado a maior diversidade dado que temos que contemplar crianças ou jovens que carecem de apoio individualizado e outras com um perfil que possibilita ou indica o apoio ao estudo em sala de grupo. Mas esta variedade não esgota a nossa oferta.

Foi-nos pedido especialmente para crianças do primeiro ciclo apoio aos trabalhos de casa, o que de maneira nenhuma ocupa a tarde toda. Para estas crianças criámos a *happy hour*, das cinco e meia às sete, respondendo a esta necessidade, realizando a ajuda às crianças e criando condições de trabalho mais estimulantes. Julgo que a *happy hour* é uma solução feliz.

Como ainda não falámos nos outros eixos parece-me ser agora a ocasião.

[o assp_XL desenvolve-se segundo quatro eixos] ... Apoio ao Estudo, Apoio à Saúde, Apoio à Educação e Apoio à Comunidade, sendo que cada um deles engloba diferentes actividades e acções

QUANDO PENSAR NOS SEUS CONTE CONNOSCO



Somos uma associação de professores que pratica uma solidariedade activa centrando a nossa acção na melhoria da qualidade de vida dos professores e daqueles que lhes são mais queridos.

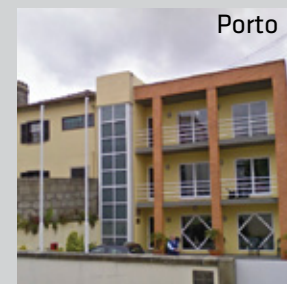
Criámos quatro residências sénior, Casas dos Professores, e nas nossas 15 Delegações instituímos cursos e actividades promovendo um envelhecimento activo socialmente gratificante e estimulante.



Aveiro



Carcavelos



Porto



Setúbal

Residências Sénior (ERI) / Casas dos Professores



Solidariedade Activa. Melhor Qualidade de Vida

Conheça-nos melhor em www.assp.pt

**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES**

Sede: Largo do Monte, 1 - 1170-253 Lisboa
Tel.: 218 155 466 | 218 888 428 | Fax: 218 126 840

Fixar o foco nas crianças e jovens

ASSP - Qual é o que vamos abordar agora?

VM - Vamos então ver o eixo de Apoio à Saúde. Os serviços que neste momento integram este eixo são a Psicologia e a Terapia da Fala. É de notar que embora fazendo parte do eixo de Apoio à Saúde qualquer destas disciplinas tem estreitas relações com os restantes eixos, nomeadamente, o estudo. Temos em perspectiva a colaboração de uma terapeuta pela música o que, a concreti-

zar-se, abrirá as portas a outras crianças e possibilidades de intervenção.

contempla crianças ou jovens que carecem de apoio individualizado e outras com um perfil que possibilita ou indica o apoio ao estudo em sala de grupo

ASSP - Então é a vez do eixo de Apoio à Educação?

VM - Vamos então ver como se entende este eixo. Quando falamos de Apoio à Educação não devemos ficar colados à dimensão estudo que sabemos ser muito importante mas tem o seu tempo e o seu espaço. Este eixo define uma linha de intervenção, junto das crianças e jovens, que visa dar resposta a diferentes necessidades de cariz psicopedagógico e sociais, diagnosticadas na comunidade. Engloba diferentes actividades como a formação parental e a ocupação de tempos livres.

Ao nível dos programas de Férias XL, é de referir que aproveitamos os tempos de interrupção lectiva, Natal e Páscoa, para complementar o eixo de Apoio ao Estudo com um outro conjunto

de actividades que ampliam e valorizam competências transversais necessárias e importantes para diferentes áreas da vida das crianças e jovens.

As manhãs são dedicadas a realizar actividades que pretendem estimular as capacidades cognitivas, bem como, dinâmicas de grupo. Almoçamos todos juntos e, da parte da tarde, têm lugar outro tipo de actividades, de carácter mais lúdico,



Dr.ª. Virgínia Martins
Principal responsável pelo ASSP_XL
Licenciatura em Psicologia
Pós-graduação em Intervenção Psicossocial
com Crianças, Jovens e Família.



Fixar o foco nas crianças e jovens

como visitas guiadas, workshops e ateliers. Esta parte do programa decorre não só aqui nas Sede da Delegação mas também, e muitas vezes, em espaços e instituições da comunidade, como museus e outras instituições comunitárias. Estas visitas, o conhecimento da existência e finalidade das instituições, bem como o trabalho em grupo, constituem fundamentos indispensáveis na construção pelas crianças e jovens de uma consciência social que integre a cidadania. Faço notar que estes programas são realizados sem participação financeira de outros organismos públicos ou privados. Porém é nossa convicção que o devemos fazer, que faz parte da nossa intervenção enquanto agentes de educação.

*para crianças do primeiro ciclo
apoio aos trabalhos de casa...
realizando a ajuda às crianças e
criando condições de trabalho
mais estimulantes*

ASSP - Estes três eixos do assp_XL vão com certeza permitir um conhecimento muito aprofundado de cada criança ou de cada jovem. Esse conhecimento tem reflexo na acção?

VM - Esse conhecimento é um ponto muito relevante na relação. É muitas vezes determinante do plano de intervenção que escolhemos para uma criança na medida em que conhecemos as



suas dificuldades e as suas aptidões. Para algumas crianças temos criado “pacotes” específicos de intervenção como aconteceu, não há muito tempo, com uma criança que tinha dificuldades de raiz disléxica.

*eixo de Apoio à Saúde.
Os serviços que neste momento
integram este eixo são a Psicologia
e a Terapia da Fala*

Quando designamos por eixos a nossa acção no quadro do assp_XL queremos dizer que são linhas que se vão cruzar para cada criança ou jovem e o resultado da nossa acção decorre dessa convergência. Estudo, educação e saúde raramente são linhas paralelas.

ASSP - Parece que o pensamento que enforma o assp_XL está para além do modelo “sala de estudo”. Estamos a ver correctamente?

VM - Essa é uma leitura muito correcta e nós não só dela temos consciência como trabalhamos para que haja uma diferenciação marcada entre



CATÁLOGO 2014 JÁ DISPONÍVEL

VIAGENS CULTURAIS EM GRUPO

VIAGENS COM AUTORES, PORTUGAL E ESPANHA,
EUROPA, ÁSIA, AMÉRICA, ÁFRICA,
MÉDIO ORIENTE E CRUZEIROS

RUA PINTO BESSA, 466 • 4300-428 PORTO • TLF.: 222 088 098 • geral@pintolopesviagens.com
RUA VIRIATO (PICOAS), 1A • 1050-233 LISBOA • TLF.: 213 304 168 • lisboa@pintolopesviagens.com
WWW.PINTOLOPESVIAGENS.COM
WWW.FACEBOOK.COM/PINTOLOPESVIAGENS

Fixar o foco nas crianças e jovens

os dois modelos.

Sala de estudo é lugar onde anonimamente se estuda e se dispõe de ajuda para uma dificuldade. A nossa visão é muito distinta. Queremos ter e temos conseguido uma visão holística da crian-



ça ou jovem, da sua personalidade, das dificuldades com que se confronta e em que áreas essas dificuldades são mais manifestas. A nossa acção é muito mais que ensinar é criar condições e vias para um crescimento harmónico como Pessoa.

ASSP - Se bem compreendemos o assp_XL implica uma equipa pluridisciplinar?

VM - É exactamente como diz. É uma equipa que informalmente vai trocando informação e que uma vez por mês reúne para consolidar toda

nas Férias XL...aproveitamos os tempos de interrupção lectiva, Natal e Páscoa... com um outro conjunto de actividades que ampliam e valorizam competências transversais necessárias e importantes para diferentes áreas da vida das crianças e jovens

a informação trocada e principalmente para que a mesma seja objecto de um olhar conjunto. Só a partir daí se passa a discutir as estratégias que deverão ser adoptadas quer numa perspectiva individual quer de grupo.

Deixe-me dar-lhe um exemplo. Há bem pouco tempo iniciamos uma estratégia, na nossa sala, visando o estímulo da autonomia. Cada criança ou jovem antes de iniciar a sessão de estudo faz um “plano do dia” onde prevê o tempo que vai

dedicar a cada assunto, os intervalos de repouso e naturalmente o número de assuntos a que se vai dedicar.

A nossa função, neste caso, é ajudá-lo a consciencializar em que medida o seu plano foi conseguido e quais os factores que concorreram para as falhas que existiram. É um aprendizado de autonomia, uma via para aprender a gerir o seu tempo e um caminho para adquirir uma óptica de relação tempo e trabalho a realizar. Julgamos que estes são alguns dos mais importantes fundamentos de uma via saudável para adultícia

Mas passemos ao eixo seguinte.

ASSP - Vamos então ver o eixo de Apoio à Educação?

VM - É como diz. Este foi um dos eixos que foi objecto da nossa reflexão e como resultado

Para algumas crianças temos criado “pacotes” específicos de intervenção como aconteceu, não há muito tempo, com uma criança que tinha dificuldades de raiz disléxica

Fixar o foco nas crianças e jovens

foram-lhe retiradas áreas que se autonomizaram, ou foram inseridas noutros projectos da nossa Delegação. Houve como que um processo de especialização dirigida para a formação de pais, professores e assistentes operacionais nas temáticas do desenvolvimento infanto-juvenil e práticas educativas. Como vê no assp_XL nós integramos, para além das crianças e jovens, todos os que intervêm nas práticas educativas sejam no meio escolar seja no meio familiar. Por exemplo, para o grupo de assistentes operacionais, está pensado uma unidade de formação especial na continuidade de uma outra que realizámos no ano passado, centrada na gestão de conflitos e comunicação, a qual foi muito bem aceite.

ASSP - Só nos falta olhar para o eixo de Apoio à Comunidade, é verdade?

VM - É isso mesmo. No âmbito do Apoio à Comunidade pretendemos contribuir de forma activa na intervenção com crianças e jovens que vivam em condições desfavoráveis. Neste eixo, temos um protocolo celebrado com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Guimarães (CPCJ), pelo qual estão criados modos e instrumentos específicos de intervenção. A ASSP cede a participação de um técnico, que faz parte do

*a nossa acção é muito mais
que ensinar, é criar condições
e vias para um crescimento
harmónico como Pessoa*

seu quadro de pessoal, para integrar a Comissão Restrita da CPCJ, na qual assume a gestão de processos de promoção e protecção. Esse técnico tem o compromisso, para essa tarefa, de disponibilizar duas manhãs por semana. Nós, a ASSP, podemos colaborar inclusivamente em trabalhos de prevenção. É uma área em que teremos de ir às escolas e aí dinamizar actividades, por exemplo, grupos de desenvolvimento de competências sociais e sessões sobre bullying que é de nossa prática frequente.

Neste eixo contamos ainda poder receber crianças de meios carenciados e algumas que necessitem de programas especiais.

ASSP - E essas crianças serão recebidas em que regime?

VM - Naturalmente que as iremos receber numa base gratuita ou quase. Estamos aptos a acolher crianças cujas necessidades venham ao encontro de capacidades da ASSP já montadas, em

funcionamento e autossustentadas. Temos em vista uma colaboração activa com parceiros que trabalham naquelas áreas sociais. Contamos poder receber crianças no serviço do Apoio ao Estudo e no Apoio à Educação, nomeadamente, nos nossos programas de férias.

ASSP - Se lhe perguntassem em que medida o assp_XL foi modificado em função do primeiro ano de trabalho qual seria sua resposta?

VM - Nessa situação eu diria que o assp_XL foi reestruturado de forma a fixarmos o nosso foco nas crianças e jovens. Não queremos dispersar-nos por outros caminhos que sendo importantes devem ter o seu espaço próprio. Dou-lhe como exemplo a formação de professores. Neste campo, dizer que temos já em pedido de acreditação uma formação de 25 horas sobre as Dificuldades de Aprendizagem Específicas, cuja realização será da nossa responsabilidade com os nossos formadores. Esta poderá ser frequentada por qualquer professor do Ensino Básico, naturalmente, com vantagens para os associados.

Julgo que ao nos focarmos nas crianças e jovens ganhamos um potencial de intervenção socialmente muito significativo e indispensável do ponto de vista humano.

Quem Somos? Onde Estamos?

A Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP) é uma organização de Professores que tem como objectivo e actividade a prestação de serviços de natureza social, humanitária e cultural aos seus associados e familiares.

Juridicamente está constituída como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e registada como pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos.

A ASSP é de âmbito nacional.

Sediada em Lisboa organiza-se funcionalmente em Delegações locais que abrangem quase todo o Continente, Madeira e Açores.

AÇORES

Praça da Autonomia Constitucional, n.º 7
Paim
9500-787 Ponta Delgada
Tel./Fax. 296 286 034
d.acores@assp.org

ALGARVE

Rua Engº Aboim Sande Lemos, 14, R/c
8000-544 Faro
Tel./Fax. 289 824 822
d.algarve@assp.org

AVEIRO

Rua Nova, Bloco D
Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230 | Tlm. 963 767 425
Fax. 234 348 446
d.aveiro@assp.org

BEJA

Rua Infante D. Henrique, Edf Escola
Primária N.º 4
7800-318 Beja
Tel. 284 087 018 | Tlm. 969 172 537
d.beja@assp.org

COIMBRA

Travessa dos Combatentes da Grande
Guerra, n.º 3
3030-181 Coimbra
Tel./Fax. 239 483 952
d.coimbra@assp.org

ÉVORA

Travessa da Milheira, n.º 13
7000-545 Évora
Tel. 266 709 477 | Tlm. 967 804 246
d.evora@assp.pt

GUIMARÃES

Rua Alto da Bandeira, n.º 23
4835-014 Creixomil
Tel./Fax. 253 512 369 | Tlm. 967 532 787
assp.dguimaraes@gmail.com

LEIRIA

Avenida Combatentes da Grande Guerra,
n.º 65, 1º Esq.
2400-123 Leiria
Tel./Fax. 244 813 492 | Tlm. 966 260 077
d.leiria@assp.org

LISBOA

Rua D. Dinis, n.º 4
1250-077 Lisboa
Tel. 213 700 330 - Fax. 213 700 338
d.lisboa@assp.org

MADEIRA

Rampa do Forte, n.º 2 - Santa Maria Maior
9060-122 Funchal
Tel. 291 229 963 - Fax. 291 282 546
d.madeira@assp.org

PORTALEGRE

Rua Capitão José Cândido Martinó, n.º 1
7300-295 Portalegre
Tel./Fax. 245 331 612
d.portalegre@assp.org

PORTO

Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201
4300-111 Porto
Tel. 225 106 270 - Fax. 225 104 629
d.porto@assp.org

SANTARÉM

Rua Luíz Montez Matoso, n.º 38
2005-145 Santarém
Tel./Fax. 243 322 212
d.santarem@assp.org

SETÚBAL

Avenida António Sérgio, n.º 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 | Fax. 265 719 851
d.setubal@assp.org

VISEU

Rua 21 de Agosto. Edifício Viriato,
BL 5A, 1º A
3510-120 Viseu
Tel. 232 182 629
d.viseu@assp.org

Residências

AVEIRO

Casa do Professor
Rua Nova, Bloco D
Santiago-Glória
3810-370 Aveiro
Tel. 234 373 230

PORTO

Casa de São Roque
Estrada Interior da Circunvalação, n.º 3201
4300-111 Porto
Tel. 225 106 270 | Fax. 225 104 629

SETÚBAL

Casa dos Professores
Avenida António Sérgio, n.º 1
2910-404 Setúbal
Tel. 265 719 850 | Fax. 265 719 851

LISBOA

Casa do Professor
Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 150
2755-615 Carcavelos
Tel. 214 584 400 | Fax. 214 589 120